



REPERCUSSÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES GRUPAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM UM PRESÍDIO FEMININO

Débora de Souza Lucena¹, Priscilla Maria de Castro Silva ²

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de analisar as repercussões das Práticas Integrativas e Complementares Grupais aplicadas em reeducandas da Penitenciária Regional Feminina do Complexo Penitenciário do Serrotão. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Foram incluídas no estudo as mulheres que participaram das atividades de extensão de um Projeto vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande. A coleta de dados foi orientada pela estratégia de entrevista do tipo semidirigida. O percurso das etapas previstas que contemplam a análise de conteúdo proposta por Bardin, foram associadas à utilização do IRaMuTeQ. No presente estudo, 9 reeducandas compuseram o corpus final da amostra. Como resultados evidenciou-se que a prisão causa diversos efeitos na vida das reeducandas, como a perda de identidade e problemas de saúde mental. O sexismo estrutural no sistema prisional gera desigualdades de gênero, discriminação, abandono e violência, afetando a saúde mental das mulheres. Mecanismos de enfrentamento como a fé, leitura e educação foram essenciais para a ressocialização. Conclui-se que no decorrer das ações desenvolvidas com as PICs pode-se refletir atravessamentos cotidianos do ambiente prisional bem como elaborar estratégias de enfrentamento diante das dificuldades, dos sofrimentos psíquicos e dos anseios provenientes das transformações na vida das pessoas em situação de privação de liberdade. Dito isto, os desafios foram constatados, sobretudo, na assistência à saúde mental dessas mulheres que ressaltam a necessidade de engajamento dos profissionais de saúde em medidas preventivas e de tratamento

Palavras-chave: Mulheres, Prisão, Terapias Complementares, Saúde Mental.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: deborasouza22@gmail.com

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: priscillamcs@gmail.com



REPERCUSSIONS OF INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY GROUP PRACTICES IN MENTAL HEALTH PROMOTION IN A WOMEN'S PRISON

ABSTRACT

The present study aims to analyze the repercussions of Integrative and Complementary Group Practices applied to re-educated women at the Regional Women's Penitentiary of the Serrotão Penitentiary Complex. This is a descriptive study, with a qualitative approach. Women who participated in the extension activities of a Project linked to the Extension Scholarship Program of the Federal University of Campina Grande were included in the study. Data collection was guided by the semi-directed interview strategy. The course of the planned steps that include the content analysis proposed by Bardin, were associated with the use of IRaMuTeQ. In the present study, 9 re-educated women made up the final corpus of the sample. The results showed that prison causes several effects on the lives of those re-educated, such as loss of identity and mental health problems. Structural sexism in the prison system generates gender inequalities, discrimination, abandonment and violence, affecting women's mental health. Coping mechanisms such as faith, reading and education were essential for resocialization. It is concluded that during the actions developed with the PICs, it is possible to reflect daily crossings of the prison environment as well as develop coping strategies in the face of difficulties, psychological suffering and desires arising from transformations in the lives of people in situations of deprivation of liberty. . That said, the challenges were noted, above all, in the mental health care of these women, which highlights the need for health professionals to engage in preventive and treatment measures.

Keywords: Women, Prison, Complementary Therapies, Mental Health.